

TRANSMISSÃO VERTICAL DE SÍFILIS: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E AGRAVOS.

Bianca Ganzarolli de S dos Santos Oliveira¹, Marcela Rodrigues Alves¹, Rondney Pacheco de Carvalho¹, Thiago Vinicius Marreiros Silva¹, Wanderley Ferreira Silva de Jesus Junior¹, Edsaura Maria Pereira²

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO

A sífilis é uma doença infectocontagiosa que pode acometer o feto, quando ocorre, é conhecida como transmissão vertical. O diagnóstico da sífilis gestacional é simples e o seu rastreamento é obrigatório durante o pré-natal. Mesmo assim essa patologia apresenta elevada prevalência. O tratamento é, no geral, realizado com penicilina e o parceiro sexual também deve ser tratado. O não tratamento ou abandono do mesmo pode acarretar sequelas, prematuridade e óbito fetal. O objetivo desse estudo é traçar o perfil da gestante e as falhas no tratamento, desde a falta de um medicamento de baixo custo como a Penicilina até a não cobertura do parceiro sexual. Trata de uma revisão bibliográfica que teve como dados 20 artigos científicos, sites e revistas científicas que datam de 2009 a 2013. Esta revisão tem como objetivo geral acrescentar diferentes conhecimentos, e com os dados levantados alertar aos órgãos responsáveis como o próprio Sistema Único de Saúde (SUS) para medidas de controle e que possam servir de parâmetros para uma melhor abordagem em saúde pública.

Palavras Chaves: Sífilis, DST